

Alerta de El Niño!

Prezados amigos e amigas:

Como de costume mandamos uma carta sobre a previsão de El Niño / La Niña e a estação de chuva de 2010 para entidades e produtores/as no Semiárido Brasileiro.

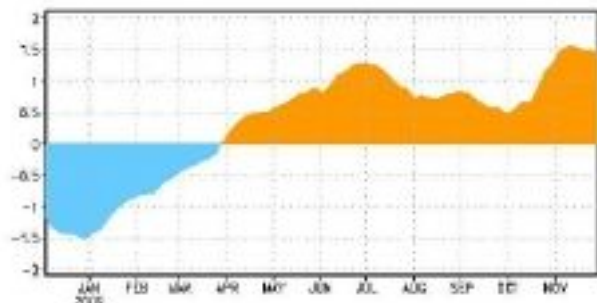
Como foi a chuva em 2009?

No início do ano de 2009 houve o fenômeno La Nina, quer dizer, a temperatura da água na superfície do Oceano Pacífico perto do Peru estava abaixo da média. A previsão da chuva do CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) foi de um ano ligeiramente acima do normal. O quadro da chuva em Juazeiro, BA, de novembro 2008 a outubro de 2009 mostra que choveu 698,6 mm. Mesmo sem considerar a chuva anormal de outubro de 2009, a chuva de todo o período fica em 575,9 mm que é ligeiramente acima da média de 540 mm.



O aquecimento das águas superficiais na região do Pacífico Equatorial evidenciaram o surgimento do fenômeno El Niño antes da segunda metade de 2009. O aquecimento das águas superficiais na região do Atlântico Sul favoreceu as chuvas no central e leste do Brasil.

Anomalia da temperatura da superfície do Oceano Pacífico equatorial em °C em 2009



Como é a previsão da chuva para os próximos meses?

Os meteorologistas do Centro de Previsão do Clima dos Estados Unidos dizem no seu boletim de 10-12-2008:

Espera-se que continuem as condições de El Niño na primeira metade de 2010.

Segundo a CPTEC esta previsão tem as seguintes consequências para o Semiárido Brasileiro:

A previsão climática para o trimestre dezembro de 2009 a fevereiro de 2010 aponta mais provavelmente para chuvas abaixo da média no norte do Nordeste do Brasil. Na maior parte da Bahia, a previsão é de valores acima da média. Nas demais áreas do Nordeste, a previsão é de chuvas em torno da média.



O mapa do CPTEC - INMET mostra a previsão de chuva para o Brasil entre dez de 2009 e fev de 2010, Fonte: www.cptec.inpe.br/infoclima

Um documento apresentado na Conferência sobre Mudanças Climáticas, em Copenhague, na Dinamarca, neste mês de dezembro, diz o seguinte:

“A derrubada e as queimadas da caatinga significam a abertura dos ciclos fechados de um ecossistema natural bem funcionando, acompanhado com o escoamento rápido de água de chuva, aceleração de erosão do solo, diminuição da quantidade de material orgânico no solo e uma redução substancial da capacidade de segurar água. A drenagem da água da terra tem como consequência uma mudança do clima local, porque a luz solar incidente é transformada em calor sensível e a temperatura do solo aumenta sensivelmente, calor que é liberado para a atmosfera, onde contribui para aumento de temperatura e mudança do clima local e regional. A mudança climática é também um dos efeitos de mudança no ciclo hidrológico.”